

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	7
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	8
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	16
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	17
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	20
---	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	33
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	35
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	36

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	263.575.882
Preferenciais	0
Total	263.575.882
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	261.160	3	6
1.01	Ativo Circulante	1.372	3	6
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.342	3	6
1.01.06	Tributos a Recuperar	13	0	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13	0	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	16	0	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1	0	0
1.01.08.03	Outros	1	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	259.788	0	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10	0	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	10	0	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	10	0	0
1.02.02	Investimentos	259.777	0	0
1.02.02.01	Participações Societárias	259.777	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	259.777	0	0
1.02.04	Intangível	1	0	0
1.02.04.01	Intangíveis	1	0	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	261.160	3	6
2.01	Passivo Circulante	256	1	1
2.01.02	Fornecedores	244	1	1
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	244	1	1
2.01.03	Obrigações Fiscais	11	0	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11	0	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	11	0	0
2.01.05	Outras Obrigações	1	0	0
2.01.05.02	Outros	1	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	2	97	60
2.02.02	Outras Obrigações	2	97	60
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2	0	0
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	2	0	0
2.02.02.02	Outros	0	97	60
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	97	60
2.03	Patrimônio Líquido	260.902	-95	-55
2.03.01	Capital Social Realizado	263.576	234	167
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.674	-329	-222

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.402	-102	-74
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-811	-102	-74
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.591	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.402	-102	-74
3.06	Resultado Financeiro	57	-5	-5
3.06.01	Receitas Financeiras	64	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-7	-5	-5
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.345	-107	-79
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.345	-107	-79
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.345	-107	-79
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,0489	-0,50045	-0,56742

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.345	-107	-79
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.345	-107	-79

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-537	-107	-78
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-754	-107	-79
6.01.01.01	Prejuízo do Exercício	-2.345	-107	-79
6.01.01.02	Resultado de Equivalencia Patrimonial em Controlada	1.591	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	217	0	1
6.01.02.01	Aumento em Ativos	-38	0	0
6.01.02.02	Aumento em Fonecedores	244	0	1
6.01.02.03	Aumento de Obrigações Tributárias	11	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-261.369	0	0
6.02.01	Aporte de Capital em Subsidiária controlada	-261.368	0	0
6.02.02	Aquisição de Intangível	-1	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	263.245	104	80
6.03.01	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	37	-13
6.03.02	Integralização de Capital	263.245	67	93
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.339	-3	2
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3	6	4
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.342	3	6

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	234	0	0	-329	0	-95
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	234	0	0	-329	0	-95
5.04	Transações de Capital com os Sócios	263.342	0	0	0	0	263.342
5.04.01	Aumentos de Capital	263.342	0	0	0	0	263.342
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.345	0	-2.345
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.345	0	-2.345
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	263.576	0	0	-2.674	0	260.902

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	167	0	0	-222	0	-55
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	167	0	0	-222	0	-55
5.04	Transações de Capital com os Sócios	67	0	0	0	0	67
5.04.01	Aumentos de Capital	67	0	0	0	0	67
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-107	0	-107
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-107	0	-107
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	234	0	0	-329	0	-95

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	74	0	0	-143	0	-69
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	74	0	0	-143	0	-69
5.04	Transações de Capital com os Sócios	93	0	0	0	0	93
5.04.01	Aumentos de Capital	93	0	0	0	0	93
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-79	0	-79
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-79	0	-79
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	167	0	0	-222	0	-55

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-772	-66	-37
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-772	-66	-37
7.03	Valor Adicionado Bruto	-772	-66	-37
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-772	-66	-37
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.526	0	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.591	0	0
7.06.02	Receitas Financeiras	65	0	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-2.298	-66	-37
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-2.298	-66	-37
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	40	41	42
7.08.02.01	Federais	40	41	42
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7	0	0
7.08.03.03	Outras	7	0	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.345	-107	-79
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.345	-107	-79

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	512.765	3	6
1.01	Ativo Circulante	17.457	3	6
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.420	3	6
1.01.03	Contas a Receber	4.965	0	0
1.01.03.01	Clientes	4.965	0	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	41	0	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	41	0	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	16	0	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15	0	0
1.01.08.03	Outros	15	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	495.308	0	0
1.02.03	Imobilizado	495.305	0	0
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	495.305	0	0
1.02.04	Intangível	3	0	0
1.02.04.01	Intangíveis	3	0	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	512.765	3	6
2.01	Passivo Circulante	9.234	1	1
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	390	0	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	390	0	0
2.01.02	Fornecedores	1.419	1	1
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.419	1	1
2.01.03	Obrigações Fiscais	463	0	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	463	0	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	6.961	0	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	6.961	0	0
2.01.05	Outras Obrigações	1	0	0
2.01.05.02	Outros	1	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	242.629	97	60
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	242.627	0	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	242.627	0	0
2.02.02	Outras Obrigações	2	97	60
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2	0	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2	0	0
2.02.02.02	Outros	0	97	60
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	97	60
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	260.902	-95	-55
2.03.01	Capital Social Realizado	263.576	234	167
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.674	-329	-222

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	13.913	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.626	0	0
3.03	Resultado Bruto	6.287	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.356	-102	-74
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.356	-102	-74
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.931	-102	-74
3.06	Resultado Financeiro	-4.276	-5	-5
3.06.01	Receitas Financeiras	235	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.511	-5	-5
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.345	-107	-79
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.345	-107	-79
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.345	-107	-79
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.345	-107	-79
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,0489	-0,50045	-0,56742

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.345	-107	-79
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.345	-107	-79
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.345	-107	-79

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.007	-107	-78
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.770	-107	-79
6.01.01.01	Prejuízo do Exercício	-2.345	-107	-79
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	7.626	0	0
6.01.01.03	Juros Sobre Empréstimos	4.489	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.763	0	1
6.01.02.01	Aumento de Ativos	-5.036	0	0
6.01.02.02	Aumento de Fornecedores	1.419	0	1
6.01.02.03	Aumento de Obrigações Tributárias	463	0	0
6.01.02.04	Demais Contas a Receber	1	0	0
6.01.02.05	Aumento de Salários e Encargos a Recolher	390	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-502.934	0	0
6.02.01	Aquisição de Intangível	-3	0	0
6.02.02	Aquisição de Imobilizado	-502.931	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	508.344	104	80
6.03.01	Integralização de Capital	263.245	67	93
6.03.02	Obtenção de Empréstimos	245.099	0	0
6.03.03	Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital	0	37	-13
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	12.417	-3	2
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3	6	4
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.420	3	6

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	234	0	0	-329	0	-95	0	-95
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	234	0	0	-329	0	-95	0	-95
5.04	Transações de Capital com os Sócios	263.342	0	0	0	0	263.342	0	263.342
5.04.01	Aumentos de Capital	263.342	0	0	0	0	263.342	0	263.342
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.345	0	-2.345	0	-2.345
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.345	0	-2.345	0	-2.345
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	263.576	0	0	-2.674	0	260.902	0	260.902

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	167	0	0	-222	0	-55	0	-55
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	167	0	0	-222	0	-55	0	-55
5.04	Transações de Capital com os Sócios	67	0	0	0	0	67	0	67
5.04.01	Aumentos de Capital	67	0	0	0	0	67	0	67
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-107	0	-107	0	-107
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-107	0	-107	0	-107
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	234	0	0	-329	0	-95	0	-95

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	74	0	0	-143	0	-69	0	-69
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	74	0	0	-143	0	-69	0	-69
5.04	Transações de Capital com os Sócios	93	0	0	0	0	93	0	93
5.04.01	Aumentos de Capital	93	0	0	0	0	93	0	93
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-79	0	-79	0	-79
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-79	0	-79	0	-79
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	167	0	0	-222	0	-55	0	-55

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	15.331	0	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	15.331	0	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	0	-66	-37
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	0	-66	-37
7.03	Valor Adicionado Bruto	15.331	-66	-37
7.04	Retenções	-7.626	0	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.626	0	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.705	-66	-37
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	235	0	0
7.06.02	Receitas Financeiras	235	0	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.940	-66	-37
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.940	-66	-37
7.08.01	Pessoal	810	0	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	810	0	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.458	41	42
7.08.02.01	Federais	1.458	41	42
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.511	0	0
7.08.03.01	Juros	4.511	0	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.345	-107	-79
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.345	-107	-79
7.08.05	Outros	3.506	0	0

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas:

A Administração da BRT HOLDING 1 S.A.. (“Companhia”), no cumprimento das determinações legais, apresenta aos seus acionistas, para apreciação em Assembléia Geral Ordinária, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, bem como o parecer dos Auditores Independentes.

A Companhia, como empresa de participação, tem como sua principal fonte de resultado o reconhecimento de ganhos ou perdas em sociedades em que participa. A Companhia possuía investimentos que estavam representados até 31 de dezembro de 2012, pelos investimentos de 100,00 % no capital social da BR TOWERS SPE1 S.A. e 99,99% no capital social da BR TOWERS SPE2 S.A.

Por fim, visando atender ao disposto na Instrução CVM 381/03, informamos que a Companhia contratou além dos serviços de auditoria externa do seu auditor independente PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes durante o exercício de 2012 serviços de consultoria efetuados pela PricewaterhouseCoopers Contadores Publicos Ltda.

São Paulo, 27 de março de 2013.

Diretor de Relações com Investidores

Notas Explicativas

BRT Holding 1 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais exceto quando especificado

1 Contexto operacional

A BRT Holding 1 S.A. (Ex- BR Towers S.A e Ex-Belmonte Participações S.A.) ("Companhia") foi constituída em 29 de dezembro de 2007, tendo como objeto social a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, ou em consórcios, no País ou no exterior.

A BRT Holding 1 S.A. e suas controladas ("Grupo BRT") atualmente desempenham como atividade preponderante a cessão de uso de infraestrutura compartilhada para a indústria de Telecomunicações (aluguel de infraestrutura).

A Companhia encontrava-se em fase pré-operacional até 27 de setembro de 2012.

Em 11 de abril de 2012, todas as ações da Companhia, que eram de posse da GP Investimentos Ltda. foram vendidas para a GP Holdings I, LLC.

Em 18 de setembro de 2012, todas as ações da Companhia, que eram de posse da GP Holdings I, LLC foram vendidas para a Palta, LLC.

A BRT Holding 1 S.A. é controlada diretamente pela Palta, LLC, empresa com sede em Delaware - Estados Unidos, que detém 97,51% do capital social da Companhia e GPCP5 – I Fundo de Investimentos e Participações que detém 2,49%. Como a Companhia encontra-se no início de suas atividades operacionais, as despesas são custeadas com recursos próprios, advindos de sua constituição e aportes de capital pelo acionista controlador. A controladora tem a capacidade, intenção e comprometimento de prover o nível necessário de suporte financeiro para que a Companhia cumpra com suas obrigações, considerando sua atual situação econômico-financeira.

Em 27 de setembro de 2012, a controlada BR Towers SPE I S.A. anunciou um investimento de R\$ 503 milhões (cerca de US\$ 250 milhões) para aquisição de aproximadamente duas mil Torres de uma operadora de telecomunicações no Brasil, investimento este que foi efetivado em 29 de outubro de 2012.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 20 de março de 2013.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros disponíveis para venda, assim como, ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas. Aquelas áreas que requerem maior nível de

Notas Explicativas**BRT Holding 1 S.A.**
**Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**
 Em milhares de reais exceto quando especificado

julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. No caso da Controladora, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS vigindo a partir de 2012 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(i) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras das seguintes empresas controladas (participação no capital total - %):

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Participação direta		
BR Towers SPE I S.A.	100	
BR Towers SPE2 S.A.	99,99	

Notas Explicativas

BRT Holding 1 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais exceto quando especificado

(ii) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo BRT controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo BRT. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo BRT deixa de ter o controle.

O Grupo BRT usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo BRT. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo BRT reconhece a participação de não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação de não controladora a ser reconhecida é determinada em cada aquisição realizada.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo BRT são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo BRT.

2.3 Apresentação de informações por segmentos

O Grupo BRT atua em único segmento operacional e tem como atividade preponderante a prestação de serviços para a indústria de Telecomunicações (aluguel de infraestrutura).

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(i) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional do Grupo BRT e, também, a moeda de apresentação.

Notas Explicativas

BRT Holding 1 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais exceto quando especificado

(ii) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos".

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de até três meses que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

2.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber por aluguel de Torres de transmissão e Roof Tops para telefonia celular no curso normal das atividades do Grupo BRT. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

2.7 Ativos intangíveis

(a) Softwares

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de três a cinco anos. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.8 Imobilizado

Torres e Roof Tops são registrados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas. Estes equipamentos têm sua vida útil revisada anualmente conforme laudo técnico de peritos independentes. A depreciação dos bens é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada.

Assim como a vida útil, os valores residuais dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, anualmente. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Notas Explicativas

BRT Holding 1 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais exceto quando especificado

Os ganhos e as perdas oriundos de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" na demonstração do resultado.

2.9 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.10 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

O componente de passivo de um instrumento financeiro composto é reconhecido inicialmente a valor justo. O valor justo da parcela do passivo de um título de dívida conversível é determinado com o uso de fluxo de caixa descontado, considerando a taxa de juros de mercado para um título de dívida com características similares (período, valor, risco de crédito), porém não conversível. O componente de patrimônio líquido é reconhecido, inicialmente, pela diferença entre o valor total recebido pelo Grupo com emissão do título, e o valor justo do componente de passivo financeiro reconhecido. Os custos de transação diretamente atribuíveis ao título são alocados aos componentes de passivo e de patrimônio líquido proporcionalmente aos valores inicialmente reconhecidos.

Após o reconhecimento inicial, o componente de passivo de um instrumento financeiro composto é mensurado ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. O componente patrimonial de um instrumento financeiro composto não é remensurado após o seu reconhecimento inicial, exceto na conversão ou quando expirado.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.11 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Quando é efetuada a compra de ações do capital da Companhia (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam

Notas Explicativas**BRT Holding 1 S.A.**
**Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**
 Em milhares de reais exceto quando especificado

canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

3 Estimativas e premissas contábeis críticas

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo BRT faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

4 Instrumentos financeiros por categoria

		2012	
		Consolidado	
		Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados		4.965	4.965
Caixa e equivalentes de caixa		12.420	12.420
		<u>17.385</u>	<u>17.385</u>
		2012	
		Consolidado	
		Outros passivos financeiros	Total
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos		249.588	249.588
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais		1.419	1.419
		<u>251.007</u>	<u>251.007</u>

Notas Explicativas**BRT Holding 1 S.A.**
**Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**
 Em milhares de reais exceto quando especificado

	Controladora			
	2011		2012	
	Empréstimos e recebíveis	Total	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	1.342	1.342	3	3
	<u>1.342</u>	<u>1.342</u>	<u>3</u>	<u>3</u>
	Controladora			
	2011		2012	
	Outros passivos financeiros	Total	Outros passivos financeiros	Total
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Adiantamento para futuro aumento de capital	97	97	244	244
Fornecedores			2	2
Partes relacionadas				
	<u>97</u>	<u>97</u>	<u>246</u>	<u>246</u>

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado	
	2012	2011
Bancos	77	3
Aplicações financeiras	<u>12.343</u>	
	<u>12.420</u>	<u>3</u>

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a debêntures compromissadas de bancos de primeira linha remunerada a taxas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6 Contas a receber de clientes

O contas a receber de clientes refere-se a locação de Torres e *Roof Tofs* de telecomunicações para o cliente Vivo S.A.

Notas Explicativas**BRT Holding 1 S.A.**
**Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**
 Em milhares de reais exceto quando especificado

Em 31 de dezembro de 2012, não havia inadimplência no contas a receber consolidado de R\$ 4.965 (2011 – R\$ 0) cujos montantes foram integralmente recebidos em janeiro de 2013. A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil do contas a receber. O Grupo não mantém nenhum título como garantia de contas a receber.

7 Investimentos**(a) Controladora**

	2012
Em 1º de janeiro	0
Aumento de capital em controlada	261.368
Participação nos prejuízos de controladas	1.591
Em 31 de dezembro	<u>259.777</u>

8 Imobilizado

	Edificações	Computadores e periféricos	Sistemas e aplicativos	Equipamentos de comunicação	Total
Em 31 de dezembro de 2011					
Saldo inicial					
Aquisições	502.901	20	2	8	502.931
Depreciação	(7.625)	(1)			(7.626)
Saldo líquido	<u>495.276</u>	<u>19</u>	<u>2</u>	<u>8</u>	<u>495.305</u>

9 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores estão registradas obrigações a pagar por serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios.

10 Empréstimos

	Consolidado
	2012
	2011
Empréstimos de curto prazo	6.961
Empréstimos de longo prazo	242.627
	<u>249.588</u>

Notas Explicativas**BRT Holding 1 S.A.**
**Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**
 Em milhares de reais exceto quando especificado

	Consolidado	
	2012	2011
Movimentação do empréstimo		
Valor principal	245.099	
Juros	4.489	
Valor final	<u>249.588</u>	

Em 26 de outubro de 2012, a controlada BR Towers SPE I S.A realizou a primeira emissão de debêntures simples no valor de R\$ 245.099, não conversíveis em ações, para distribuição pública com esforços restritos de colocação. A emissora captou o recurso com o Banco Santander, Banco do Brasil e Banco Votorantim por meio de integralização de debêntures, a um custo de CDI + 3,4% a.a., com um ano de carência de principal, sendo que a última parcela será paga em 26 de outubro de 2022. Esse recurso foi utilizado para o financiamento de 50%(cinquenta por cento) do valor referente à aquisição, de 895 Torres e 1.017 Roof Tops de telecomunicações de propriedade da Vivo S.A.. São garantias dessa operação: (i) Alienação fiduciária de 100% das ações da BR Towers SPE 1 S.A.; (ii) Cessão Fiduciária dos direitos de crédito da BR Towers SPE 1 S.A. Os saldos de empréstimos de curto prazo compreendem os valores a serem liquidados no exercício de 2013.

11 Patrimônio líquido**(a) Capital social**

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 20 de abril de 2011, foi aprovado aumento do capital social no valor de R\$ 67, mediante a emissão de 67.000 ações, todas nominativas e sem valor nominal, subscrito e integralizado pela acionista controladora, por meio da capitalização de créditos de adiantamento para futuro aumento de capital.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 10 de abril de 2012, foi aprovado aumento do capital social, por subscrição privada, mediante capitalização de créditos decorrentes de adiantamento para futuro aumento de capital, no valor de R\$ 112 com a consequente emissão de 111.750 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 por ação.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 18 de setembro de 2012, foi aprovado aumento do capital social, por subscrição privada, mediante a capitalização de créditos decorrentes de adiantamento para futuro aumento de capital, no montante de R\$ 100, com consequente emissão de 100.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 por ação.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 24 de outubro de 2012, foi aprovado aumento do capital social, por subscrição privada, de R\$ 263.130, dos quais R\$ 1,17(um real e dezessete centavos) serão destinados à conta de reserva de capital com consequente emissão de 263.130.132 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00(um real) por ação.

O capital social integralizado é de R\$ 263.576, representado por 263.575.882 ações ordinárias, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente vigente no País, ao preço de emissão de R\$ 1 (um real) por ação.

Notas Explicativas**BRT Holding 1 S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais exceto quando especificado

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em até 5.000.000 ações, ordinárias ou preferenciais, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições da emissão.

(b) Reservas

A Companhia apropriará, conforme definido pela legislação societária, 5% do lucro líquido anual para reserva legal, sendo limitada a 20% do capital social.

12 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Encargos de depreciação e amortização			7.626	
Despesas financeiras			4.504	
Serviços de terceiros - manutenção e reparos			2.342	
Salários e encargos			758	
Serviços jurídicos	254		532	
Serviços de terceiros - consultoria	366		373	
Outras despesas	74		193	
Custos de publicidade	60		71	
Despesas com aluguel			22	
Despesa de benefícios a empregados			7	
Serviços de auditoria	23		23	
Despesas tributárias	41		41	
Despesas administrativas		107		107
Total do custo das vendas, despesas com vendas e administrativas	818	107	16.492	107

13 Contingências

A Companhia não é parte envolvida em quaisquer processos, seja de natureza trabalhista, seja de natureza cível, que devam estar registrados nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2012.

14 Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possuía prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente, sem prazo de prescrição, no montante de R\$ 10.676 ambos. Em função de incertezas quanto à realização dos créditos tributários decorrentes do prejuízo fiscal e da base negativa acima mencionada, a Companhia optou por não registrá-los em seu balanço patrimonial.

15 Instrumentos financeiros derivativos

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não executou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos.

Notas Explicativas

BRT Holding 1 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais exceto quando especificado

16 Gestão de riscos

(a) Política de gestão de riscos

A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos cujo controle e gestão é responsabilidade da diretoria financeira, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco que surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento, de terceiros, dos valores contratados.

(c) Risco de mercado acionário

A Companhia pode investir em participações de companhias de capital aberto em bolsa de valores e, por isso, estará exposta à volatilidade deste mercado. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não possuía participações em empresas listadas em bolsa de valores.

(d) Risco de liquidez

É o risco em que a Companhia irá encontrar em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

(e) Risco de taxa de juros

O caixa da Companhia pode ser investido em Certificados de Depósito Bancário (CDBs), indexados a taxas de juros, portanto variações nas taxas de mercado podem afetar o fluxo de caixa da Companhia.

17 Outras informações

(a) Remuneração do pessoal-chave

Os administradores da Companhia recebem uma remuneração mensal fixa paga pela BR Towers SPE1 S.A. no montante de R\$ 180.

(b) Benefício pós-emprego

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para a Diretoria ou membros do Conselho de Administração.

Notas Explicativas

BRT Holding 1 S.A.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2012**
Em milhares de reais exceto quando especificado

18 Eventos subsequentes

Em 23 de janeiro foi realizada uma reorganização societária resultando na alteração da estrutura organizacional da companhia, como segue:

Na AGE de 23 de janeiro a BR Towers S.A teve a sua razão social alterada para BRT Holding 1 S.A.

Em AGE do dia 23 de janeiro a BRT Holding 1 S.A. confere a totalidade de sua participação no capital social da BR Towers SPE1 S.A. e BR Towers SPE2 S.A. e mais um valor de R\$ 439 em moeda corrente nacional no capital social da BRT Holding 2 S.A..

Em ato continuo a BRT Holding 2 S.A. em AGE do dia 23 de janeiro confere a participação no capital social da BR Towers SPE1 S.A. e BR Towers SPE2 S.A. e mais um valor de R\$ 439 em moeda corrente nacional no capital social da BR Towers S.A.

Em AGE do dia 29 de janeiro o Fundo de Investimento em Participações Multisetorial Plus aporta R\$ 113.751 em moeda corrente nacional no capital social da BRT Holding 2 S.A.

Em AGE do dia 30 de janeiro a BRT Holding 2 S.A. aporta R\$ 96.867 em moeda corrente nacional no capital social da BR Towers S.A.

Em AGE do dia 31 de janeiro a SSTowers Participações S.A., controlada pelos acionistas fundadores da Sitiesharing, confere na BR Towers S.A. o montante de R\$ 17.379 representados por ativos de sua propriedade.

Após a reorganização societária a BR Towers S.A. passa a ter a seguinte composição: 15,0% detidos pela SSTowers Participações S.A., e 85,0% detidos pela BRT Holding 2 S.A., a qual, por sua vez, é controlada, indiretamente, pelo GPCPV com 70,0% do capital total e, o remanescente de 30,0% detido pelo Fundo de Investimento Multisetorial Plus, administrado pelo Banco Bradesco BBI S.A.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
BRT Holding 1 S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da BRT Holding 1 S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da BRT Holding 1 S.A. e suas controladas ("Grupo BRT") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração
sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações
financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BRT Holding 1 S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações
financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BRT Holding 1 S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2.1 (b), as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da BRT Holding 1 S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras

separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria das cifras do ano anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 8 de março de 2012, sem ressalvas.

São Paulo, 27 de março de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Sérgio Antonio Dias da Silva
Contador CRC 1RJ062926/O-9 "S" SP

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Em atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor Superintendente/DRI e o Diretor Vice-Presidente da BRT HOLDING 1 S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 09.462.890/0001-28, com sede na Rua Pamplona, nº 818, conjunto 92, na cidade e Estado de São Paulo, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Paulo, 27 de março de 2013.

Sandro Weinfeld Reiss
Diretor Superintendente e de Relações com Investidores

Danilo Gamboa
Diretor Vice-Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração do Diretor Superintendente e de Relações com Investidores

Eu, Sandro Weinfeld Reiss, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não havendo qualquer discordância;
2. Revisei este relatório das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, da BRT HOLDING 1 S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente ao exercício apresentado.

São Paulo, 27 de março de 2013.

Sandro Weinfeld Reiss
Diretor Superintendente e de Relações com Investidores

Declaração do Diretor Vice-Presidente

Eu, Danilo Gamboa, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não havendo qualquer discordância;
2. Revisei este relatório das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, da BRT HOLDING 1 S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente ao exercício apresentado.

São Paulo, 27 de março de 2013.

Danilo Gamboa
Diretor Vice-Presidente